

Edição Especial PIC Senac 2024/2025

É com grande satisfação que apresentamos aos nossos leitores e leitoras a edição especial dedicada ao **Programa de Iniciação Científica do Senac Santa Catarina – ciclo 2024/2025**. Esta publicação traz à luz os resultados de pesquisas desenvolvidas por estudantes e docentes que, ao longo do ciclo, mobilizaram conhecimentos científicos e aplicados para responder a desafios reais do território catarinense.

Os estudos aqui reunidos refletem o compromisso institucional do Senac/SC com a formação investigativa, a inovação e a sustentabilidade – pilares que orientam nossas práticas e ampliam o impacto social da educação profissional. E se fortalece ainda mais pelo fato de o Senac integrar o movimento global em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que mobiliza organizações na promoção de princípios relacionados aos direitos humanos, ao trabalho, ao meio ambiente e à anticorrupção. Em nível estadual, o Senac/SC também participa do ecossistema catarinense que atua pela disseminação e incorporação dos ODS, alinhando-se ao Movimento ODS Santa Catarina, que inspira e mobiliza pessoas e organizações para práticas sustentáveis em prol da Agenda 2030.

Assim, nesta edição, os ODS e as diretrizes Ambiental, Social e Governança (ESG) constituem fios condutores dos artigos, orientando análises, metodologias e propostas de impacto social, econômico e ambiental. A abordagem transversal desses referenciais reforça o entendimento de que a educação profissional precisa, cada vez mais, dialogar com a sustentabilidade, a governança ética e a responsabilidade social – elementos estratégicos tanto para o desenvolvimento regional quanto para a formação de cidadãos e profissionais capazes de transformar realidades.

Abrimos esta edição com o artigo **“Experiências e desafios no Programa de Iniciação Científica Senac/SC 2024/2025: articulação entre educação, pesquisa e sustentabilidade”**, que apresenta um panorama do próprio Programa. O texto evidencia como o processo formativo integra estudantes, docentes e comunidade, e demonstra o potencial transformador da pesquisa aplicada no fortalecimento do pensamento crítico e da prática profissional.

Em seguida, o artigo **“Cultura Organizacional e adoção de práticas ESG: evidências de MEIs no estado de Santa Catarina”** analisa um segmento essencial para a economia catarinense — os microempreendedores individuais — e revela como valores organizacionais influenciam a incorporação de práticas ambientais, sociais e de governança. Trata-se de uma contribuição relevante para a compreensão da sustentabilidade em pequenos negócios, especialmente no contexto regional.

A temática do turismo sustentável é abordada no estudo **“Modelo de elaboração de um roteiro turístico gastronômico sustentável para o estado de Santa Catarina”**, que propõe uma estratégia inovadora de valorização da gastronomia local aliada à preservação ambiental. O trabalho

oferece subsídios para iniciativas que promovem experiências responsáveis e conectadas às identidades culturais do estado.

No campo da economia circular, o artigo **“A inserção da casca de ostra na economia circular: sustentabilidade, ODS e reutilização de resíduos no Ribeirão da Ilha – SC”** investiga alternativas de reaproveitamento de resíduos da maricultura, setor de forte expressão na região. A pesquisa apresenta possibilidades de transformação de um passivo ambiental em recurso produtivo, dialogando diretamente com os ODS.

Outro destaque é o estudo **“Desenvolvimento de uma Metodologia para a Criação de uma Incubadora Sustentável de Startups no Setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo: Uma Abordagem Integrada aos Princípios de ESG e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”**. A proposta evidencia como ambientes de inovação podem ser estruturados para impulsionar negócios responsáveis, integrando práticas ESG e orientando empreendedores para soluções alinhadas à sustentabilidade.

Por fim, apresentamos o projeto **“ECOEDIFICAR: Protótipo de plataforma digital para otimizar a gestão de resíduos e promover a sustentabilidade ambiental na construção civil”**, iniciativa que combina tecnologia e gestão ambiental para responder a um dos grandes desafios do setor. O protótipo demonstra o potencial da transformação digital para promover cadeias produtivas mais eficientes e conscientes.

Convidamos você, leitor/a, a explorar cada uma dessas pesquisas, que representam o vigor e a relevância da iniciação científica no Senac/SC. Esta edição especial celebra não apenas resultados, mas trajetórias formativas, parcerias e o compromisso coletivo com uma educação que transforma, inova e contribui para um futuro mais sustentável.

Boa leitura!

Luiza Turnes – Editora Gerente da Revista Navus – Gestão e Tecnologia